

Boletim Trimestral nº 1/2025

Janeiro – Março 2025

Síntese de indicadores do sector de abastecimento de água

Embora abaixo do desejado, de um modo geral houve uma ligeira melhoria no indicador de cobertura dos custos operacionais pelas receitas. Para assegurar a sustentabilidade dos serviços públicos de água e saneamento, é imperativo que as empresas do sector caminhem progressivamente para a autonomia financeira, com capacidade de cobrir integralmente os seus custos operacionais por meio das receitas geradas. A implementação destas medidas estratégicas deverá ser acompanhada de uma gestão orientada por resultados, assente em dados fiáveis, metas claras e monitorização regular, permitindo uma actuação mais eficiente e sustentável no médio e longo prazo.

Neste 1º trimestre, foram construídas mais 5.000 ligações de água nas cidades de Benguela, Huambo, Cabinda, Cuanza Norte, Cunene, Malanje, Huíla, Luanda, Uíge e Zaire, beneficiando cerca de 25.000 habitantes dos quais estima-se que 13.000 mulheres.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)



Em destaque neste trimestre...

- + Neste trimestre, Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, conferiu, posse aos novos Conselhos de Administração das Empresas Públicas de Águas e Saneamento do Huambo, Cabinda e Cunene.
- + No dia 28 de Fevereiro de 2025 foi oficialmente lançada a primeira pedra para a construção das condutas adutoras do Projecto Quilonga Grande projecto que beneficiará cerca de 5 milhões de habitantes, em Luanda.
- + Sob o lema “Preservação das Nascentes e Aquíferos em Angola” no dia 22 de Março, data em que se assinala o Dia Mundial da Água, o Ministério da Energia e Águas, em parceria com outros Ministérios e instituições, realizou em Luanda diversas actividades educativas e culturais para celebrar a data.
- + No âmbito da Missão de Preparação da Revisão da Eficácia do Desenvolvimento do País, uma delegação do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), co-financiador do Projecto ISSWUSSSD, realizou uma visita de trabalho à cidade do Sumbe (Cuanza Sul), nos dias 26 e 27 de Março de 2025.
- O volume de água não facturada mantém-se elevado, com impacto negativo no ANF (%), cuja média global é de 47%. Luanda apresenta o valor mais alto (78%), e Cuanza Norte, Zaire, Namibe, Benguela, Huambo e Uíge situam-se entre 50% e 60%.
- Apenas duas empresas registaram eficiências de cobrança superiores a 80%: Luanda (99%) e Bié (83%). Por outro lado, as empresas da Lunda Sul, Huíla, Malanje, Lunda Norte, Moxico, Cabinda e Huambo apresentaram valores inferiores a 70%. As empresas de Benguela, Cabinda, Huambo, Cuando Cubango, e Moxico registaram taxas de cobertura dos custos operacionais inferiores a 60%, e destaca-se o Cuando Cubango com o pior desempenho (28%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado nas EPAS do Bengo, Benguela, Cuanza Sul e Huíla, sendo recomendada a adopção de medidas de optimização de recursos humanos para melhoria deste indicador.



Comemoração do Dia Mundial da Água



Lançamento da primeira pedra para a construção das condutas adutoras do Projecto Quilonga Grande



Aconteceu, ainda, no trimestre...



Janeiro.... No dia, 6 de Janeiro de 2025 – O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, conferiu, posse ao novo Conselho de Administração da Empresa Pública de Águas e Saneamento do Huambo (EPAS Huambo), num acto que contou com a presença dos Secretários de Estado para as Águas, bem como de um representante do Ministério das Finanças.

Foram empossados Venceslau Txindji Chissupa, no cargo de Presidente do Conselho de Administração (PCA), Hélder Kissolo Kele Tona, como administrador para a Área Técnica, e Dinamene Carvalho Reis Teixeira, no cargo de Administradora para a Área Administrativa e Financeira.

Na ocasião, o Ministro João Baptista Borges dirigiu-se brevemente aos presentes, tendo apelado à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, com especial ênfase para o papel que o novo Conselho de Administração deverá desempenhar na EPAS Huambo. Sublinhou, ainda, a importância da coesão e do trabalho em equipa no seio do sector, como condição essencial para a obtenção de melhores resultados.

Janeiro... O Ministério da Energia e Águas realizou, no dia 10 de Janeiro, a Cerimónia Solene de Cumprimentos de Ano Novo, presidida pelo Ministro João Baptista Borges, na presença de Directores Nacionais, Presidentes dos Conselhos de Administração das Empresas Públicas do Sector e outros responsáveis e técnicos do MINEA.

No seu discurso, o Ministro fez um balanço positivo das realizações do ano transacto e destacou os principais desafios para o ano em curso, com enfoque na continuidade e conclusão de projectos no âmbito da celebração dos 50 anos de Independência Nacional.

No subsector das Águas, destacou-se o melhoramento do abastecimento de água em Luanda, com os projectos BITA, Quilonga e Pró-Água, bem como os projectos de combate à seca no Sul do país, incluindo as Barragens do Ndúe, Calucuve, Cova do Leão e Curoca. A EPAL será responsável pela coordenação das intervenções em Luanda, com a meta de transformar o cenário até 2027.

O Ministro sublinhou ainda a necessidade de investir na formação e capacitação dos quadros técnicos, reafirmando o compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados.

No encerramento, desejou a todos os trabalhadores do sector um ano de sucessos, prosperidade e saúde.



Janeiro... No dia 11 de Janeiro de 2025 Direcção Nacional das Águas, procedeu à entrega de 30 caixas contendo 1.400 tabletas do reagente de purificação de água Aquatabs à Administração Municipal de Cacaco.

A acção enquadra-se no esforço contínuo do Ministério em apoiar as administrações locais na promoção da saúde pública, garantindo aos utentes o acesso a água em condições seguras para consumo. A entrega dos reagentes visa reforçar as iniciativas em curso no município de Cacaco, no sentido de assegurar a preservação da qualidade da água distribuída à população.

Esta medida integra-se nas acções complementares de apoio às comunidades, em alinhamento com a política do Executivo de melhorar os serviços básicos prestados aos consumidores.

Janeiro ... O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, ladeado pelo Presidente do Conselho de Administração do IGAPE, Álvaro Fernão, conferiu posse, no dia 30 de Janeiro ao novo Conselho de Administração das Empresas Públicas de Águas e Saneamento (EPAS) do Cunene e de Cabinda.

Nomeados, respectivamente, a 31 de Dezembro de 2024 e a 14 de Janeiro de 2025, por meio do Despacho Presidencial n.º 15/17, tomaram posse os seguintes responsáveis:

- Dinis Cagia Simão – Presidente do Conselho de Administração;



- Evangelisto Camati Vetchy – Administrador Executivo para a Área Técnica;
- Veridiana Maria Kouyuni José – Administradora Executiva para a Área Administrativa e Financeira;

EPAS DE CABINDA

- Nicolau Ila – Presidente do Conselho de Administração;
- David Conde Puati – Administrador Executivo para a Área Técnica;
- Manuel Papseco – Administrador Executivo para a Área Financeira.

Os empossados juraram cooperar com os fins superiores do Estado, defender as leis e dedicar-se ao serviço público com empenho e zelo.

Durante a cerimónia, João Baptista Borges, na sua intervenção, felicitou os recém-empossados e apelou a que trabalhem com foco na qualidade dos serviços, exortando, em jeito de conclusão, para que o sector actue sempre de forma coesa e em equipa, de modo a alcançar melhores resultados.

Cumpramos recordar que a Província de Cabinda conta com um Sistema de Abastecimento de Água recentemente construído, sendo que a principal dificuldade actualmente enfrentada reside na manutenção do seu funcionamento, devido à progressão das ravinas.

Por seu turno, a subestação de Xangongo, localizada na Província do Cunene, é a Estação de Tratamento de Água (ETA) mais importante da região.

Testemunharam o acto diversos responsáveis do MINEA e das empresas do sector da Energia e Águas.

Março...O Secretário de Estado para as Águas, Dr. António Belsa da Costa, em representação do Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, recebeu no dia 20 de Março do corrente ano, nas instalações do Ministério da Energia e Águas, uma delegação do Banco Mundial para Angola, Nigéria e África do Sul.

A audiência teve como objectivo fazer o ponto de situação dos projectos em curso financiados por aquela instituição, com destaque para o Projecto BITA, de grande relevância para o reforço do sistema de abastecimento de água à população da Província de Luanda.

Durante o encontro, ambas as partes analisaram mecanismos que permitam acelerar a execução do referido projecto, tendo em consideração a sua importância estratégica para a melhoria do acesso à água potável.

O Banco Mundial reafirmou, por sua vez, o compromisso de continuar a prestar todo o apoio necessário ao Governo de Angola, com vista à conclusão do Projecto BITA nos prazos previamente estabelecidos.



Fevereiro...No dia 28 de Fevereiro de 2025 foi oficialmente lançada a primeira pedra para a construção das condutas adutoras do Projecto Quilonga Grande, numa cerimónia que contou com a presença do Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, do Governador de Luanda, Dr. Luís Nunes, do Governador de Icolo e Bengo, Dr. Auzílio Jacob, e de distintas individualidades dos sectores político, social e empresarial.

O projecto, denominado Sistema 5 – Quilonga Grande, visa reforçar o abastecimento de água potável em zonas de elevado crescimento populacional

nas Províncias de Luanda e de Icolo e Bengo. Com a sua implementação, a capacidade de produção atingirá os 518.000 metros cúbicos por dia, beneficiando directamente cerca de 5 milhões de habitantes.

A conclusão desta infra-estrutura representará um importante avanço na melhoria da qualidade de vida das populações abrangidas, promovendo o desenvolvimento económico e social e garantindo o acesso sustentável a este recurso essencial.



Março... No dia 22 de Março, data em que se assinala o Dia Mundial da Água, o Ministério da Energia e Águas, em parceria com os Ministérios do Ambiente, da Saúde, do Urbanismo e Habitação, e outras instituições, realizou em Luanda diversas actividades educativas e culturais com o objectivo de sensibilizar a população, especialmente os jovens, para a importância da preservação dos recursos hídricos.

A programação incluiu visitas técnicas à Tomada de Água do Kapiapia, no Rio Kwanza, e à Estação de Bombagem do Cassaque, proporcionando aos participantes uma visão prática sobre o funcionamento do sistema de abastecimento de água.

Durante a cerimónia, o Secretário de Estado para as Águas, Dr. António Belsa da Costa, destacou o lema deste ano — “Preservação das Nascentes e Aquíferos em Angola” — e os esforços do Governo em garantir a segurança hídrica, com destaque para os projectos BITA e Quilonga Grande.

Estiveram presentes alunos da Escola Pública n.º 1159 da Maianga, cuja participação activa demonstrou o envolvimento das novas gerações com as questões ambientais. Um dos momentos mais marcantes foi o concurso de desenho infantil “Água e Sustentabilidade”, onde os estudantes apresentaram trabalhos criativos sobre a importância da água para o meio ambiente.

O Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, elogiou o empenho dos alunos e incentivou a continuidade no envolvimento juvenil nas causas ambientais. A programação incluiu ainda a leitura da Declaração do Dia Mundial da Água pela Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos, a exibição de vídeos institucionais alusivos aos 50 anos de Independência de Angola, e uma apresentação do GABHIC sobre a relevância das nascentes e aquíferos.



Março No âmbito da Missão de Preparação da Revisão da Eficácia do Desenvolvimento do País, uma delegação do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) — entidade co-financiadora do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade dos Serviços Urbanos de Abastecimento de Água e de Saneamento (ISSWUSSD) — realizou uma visita de trabalho à cidade do Sumbe, província do Cuanza Sul, entre os dias 26 e 27 de Março de 2025.

O objectivo principal da missão foi avaliar o impacto das intervenções do projecto na cidade do Sumbe, com enfoque na melhoria dos serviços de abastecimento de água e saneamento urbano, bem como na transformação social gerada pelas acções implementadas.

A comitiva do BAD, composta por técnicos especializados, foi acompanhada por representantes das autoridades locais, pela Equipa de Implementação do Projecto, técnicas municipais e membros da Empresa Pública de Águas do Cuanza Sul. Em conjunto, efectuaram visitas técnicas a diversas infra-estruturas construídas ou reabilitadas no âmbito do projecto.

Entre os pontos-chave observados, destacaram-se:

- A rede de distribuição de água potável, incluindo pontos de água comunitários, essenciais para garantir o acesso domiciliário seguro e inclusivo;
- A Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), estrutura central para a gestão sustentável dos efluentes urbanos;
- O Laboratório Provincial de Controlo de Qualidade da Água, indispensável para assegurar a potabilidade da água distribuída e a segurança da água residual devolvida ao rio Cambongo;
- Comunidades beneficiadas pela iniciativa de demonstração de latrinas melhoradas, onde se observam melhorias visíveis nas condições sanitárias.

Durante a missão, foram igualmente promovidos diálogos directos com os beneficiários do projecto. Realizaram-se encontros com famílias contempladas com latrinas melhoradas, jovens beneficiários de bolsas de formação profissional e líderes comunitários. Estes momentos revelaram-se fundamentais para recolher testemunhos autênticos e percepções sobre a eficácia das acções empreendidas, permitindo uma avaliação mais profunda do impacto no quotidiano das populações.

A equipa do BAD sublinhou a importância de assegurar a sustentabilidade dos resultados obtidos, destacando quatro pilares essenciais para o futuro do projecto:

1. Continuidade do envolvimento activo das comunidades;



2. Reforço dos investimentos em campanhas de sensibilização para mudança de comportamentos;
3. Manutenção rigorosa das infra-estruturas existentes;
4. Promoção contínua da inclusão social.

A visita da delegação representou um momento-chave de avaliação e reflexão conjunta, consolidando o compromisso dos parceiros com uma abordagem centrada nas pessoas, na qualidade dos serviços e na gestão participativa dos recursos.



Antes



Depois



Março.... Com o objectivo de impulsionar o acesso efectivo à rede pública de esgotos na cidade do Sumbe, o Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade dos Serviços Urbanos de Abastecimento de Água e de Saneamento (ISSWUSSSD), co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), implementou, em Março, uma iniciativa-piloto centrada na aquisição e distribuição de acessórios e tubagens para ligações domiciliárias, com o compromisso das comunidades de fazer a ligação à rede pública.

A acção surge como resposta à baixa taxa de adesão das famílias à nova rede de saneamento, atribuída, em grande medida, às dificuldades financeiras enfrentadas pelos agregados para suportar os custos dos materiais e da mão-de-obra necessários à ligação interna até à caixa pública de saneamento.

Nesta fase piloto, 50 famílias residentes em zonas abrangidas pelo novo sistema de esgotos foram contempladas com kits de materiais essenciais — tubagens, acessórios e instruções técnicas — com vista à concretização das ligações privadas à rede pública.

As famílias beneficiárias assumiram a responsabilidade pela abertura da vala e construção da caixa de saneamento dentro dos seus quintais, com o apoio



técnico prestado pelas equipas do Empreiteiro e da Direcção Nacional de Águas (DNA), assegurando a correcta instalação.

A divulgação da iniciativa foi realizada através de anúncios radiofónicos, cartazes afixados na Administração Municipal e nos balcões da Empresa Pública de Águas e Saneamento do Cuanza Sul (EPASKS). A resposta foi considerada positiva e encorajadora.

Os materiais foram entregues mediante adesão voluntária e assinatura de um compromisso formal, estipulando a realização da ligação no prazo de três semanas após a recolha. Em caso de incumprimento, os beneficiários seriam notificados para devolver os materiais, sob risco de serem cobrados na factura seguinte do serviço de saneamento.

Dada a receptividade e o impacto positivo da acção, o Projecto encontra-se já a preparar a segunda fase da iniciativa, acreditando firmemente que este modelo contribuirá de forma significativa para:

- O aumento da adesão das famílias à ligação à rede pública de saneamento;
- O pleno funcionamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais;
- E a melhoria efectiva das condições de saúde pública e ambientais no município do Sumbe.

Esta abordagem representa um passo estratégico no sentido de garantir que os investimentos em infra-estruturas tenham impacto directo e duradouro nas condições de vida das populações.




Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Jan-Mar 2025):

Categoria	Província	Dados							Indicadores			
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês) ⁽²⁾	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês) ⁽²⁾	Custos operacionais (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Cobertura de custos operacionais (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Cuando Cubango	8 202	265	142	39 890	11 074	18 493	32	47%↓	28%↓	60 %↑	3,9↔
	Zaire	11 239	386	177	33 393	23 826	37 036	73	54%↓	71%↓	64%↑	6,5↔
10.000 - 20.000 ligações	Lunda Sul	11 628	161	95	19 274	13 332	18 319	59	41%↑	69%↑	73%↑	5,1↔
	Bengo	14 022 ⁽³⁾	353	212	33 692	25 766	48 808	129	40%	76%↓	53% ↑	9,2↑
	Cuanza Norte	17 748	149	69	15 140	10 992	16 899	78	54%↑	73%↑	65%↓	4,4↓
	Cunene	18 580	451	228	44 941	35 703	57 414	116	49%↓	79%↑	62%↑	6,2↔
	Cuanza Sul	20 314	284	252	49 734	38 991	57 414	144	11%↓	78%↓	68%↓	7,1↔
20.000 - 50.000 ligações	Malanje	23 431	686	290	62 164	30 796	30 500	105	58%↓	50%↓	101%↑	4,5↓
	Moxico	24 449	172	125	29 811	13 487	23 256	64	27%↓	45%↓	58%↑	2,6↔
	Namibe	31 655	864	393	76 485	57 145	58 406	166	54%↓	75%↓	98%↑	5,2↔
	Lunda Norte	32 502	530	292	60 880	29 111	35096	122	45%↑	48%↓	83%↑	3,8↔
	Huíla	32 889	500	283	83 272	48 362	53 306	232	43%↓	58%↓	91%↔	7,1↔
	Bié	33 393	514	320	36 111	29 952	42 851	119	38%↓	83%↓	70%↓	3,6↔
	Cabinda	38 556	631	328	65 628	25 137	78 950	161	48%↓	38%↓	32%↓	4,2↔
	Uíge	38 708	437	220	62 595	48 229	71 117	167	50%↑	77%↓	68%↓	4,3↔
> 50.000 ligações <10.000 ligações	Huambo	75 105	1 333	535	128 902	41 138	71 484	373	60%↑	32%↓	57%↑	5,0↔
	Benguela	126 755	2 510	1 028	391 761	292 772	609 757	943	59%↑	75%↓	48%↑	7,4↔
	Luanda	551 906	17 991	5 856	2 233 263	1 167 714	-	1 528	67%↑ ⁽⁴⁾	52%↓ ⁽⁴⁾	-	2,8↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre. Também estão incluídas no número de ligações as ligações referentes ao Saneamento.
- ⁽²⁾ No caso das EPAS que gerem serviço de saneamento, estão a ser considerados na facturação e cobrança (AOA), os valores correspondentes a este serviço.
- ⁽³⁾ A EPAS Bengo procedeu a uma correcção no número de ligações reportadas em Dezembro de 2024, o que justifica a redução verificada no total de ligações neste período.
- ⁽⁴⁾ Neste período, devido a um ataque cibernético, não foi possível reportar os dados de Fevereiro assim com os custos operacionais do trimestre, tendo sido considerado apenas os dados de Janeiro e Março para a análise.

Legenda: Informação disponível  Informação disponível, mas incompleta  Informação indisponível, ou muito limitada 

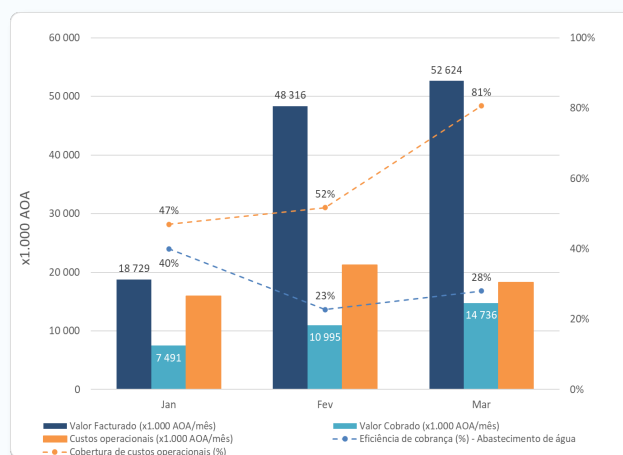
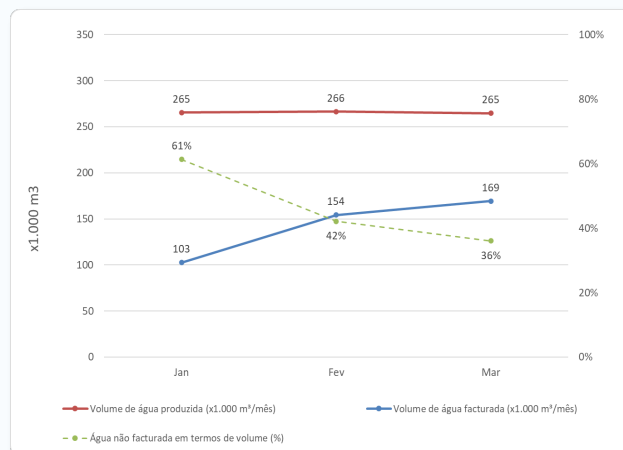
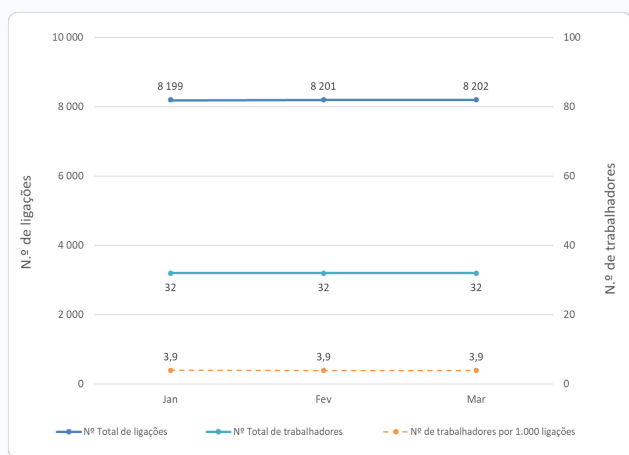
EPAS com <10.000 ligações

Cuando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Neste semestre, registou-se uma redução no volume produzido (m^3), no entanto, verificou-se um aumento da facturação (m^3), o que teve um impacto positivo no indicador de ANF (%) em comparação com o trimestre anterior.
- Durante este trimestre, observou-se um aumento significativo na facturação em kwanzas (AOA), mas sem o correspondente crescimento na cobrança (AOA), o que resultou num impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança face ao trimestre anterior. A cobertura dos custos operacionais pelas receitas foi de 60%,
- A EPASCUANDOCUBANGO apresenta um rácio de trabalhadores abaixo de 6 trabalhadores por 1000 ligações.



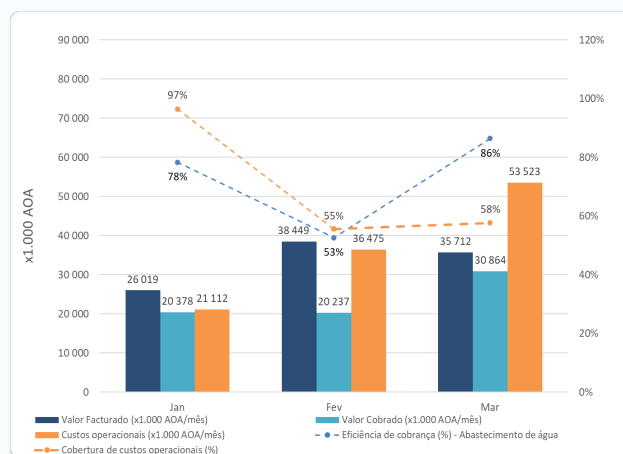
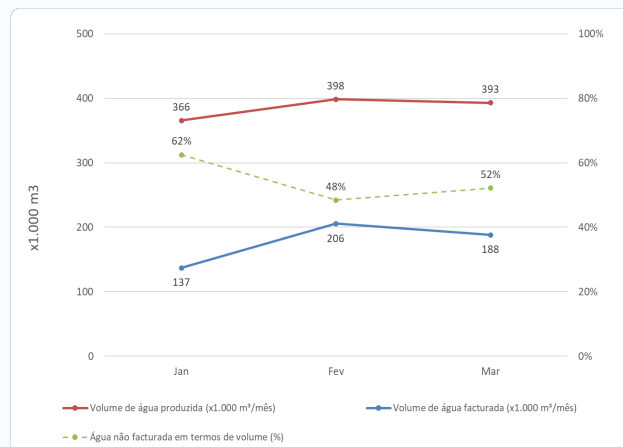
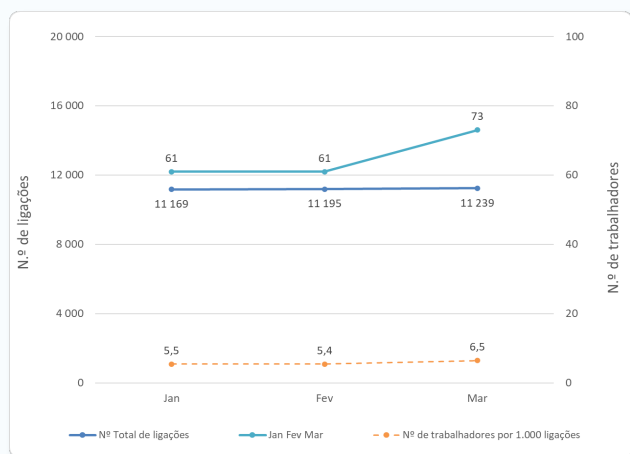
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- Registou-se um ligeiro aumento na produção e facturação de água (m³), com melhoria do indicador ANF (%) face ao período anterior.
- Verificou-se um acréscimo nos valores facturados (AOA), mas uma redução nos montantes cobrados, o que impactou negativamente a eficiência de cobrança (%). Houve uma ligeira melhoria no indicador cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%).
- Foram efectuadas 155 novas ligações em relação a Dez/24, e registou-se um acréscimo de 14 trabalhadores, o que resultou num rácio de trabalhadores por 1.000 ligações ligeiramente superior ao limite recomendado

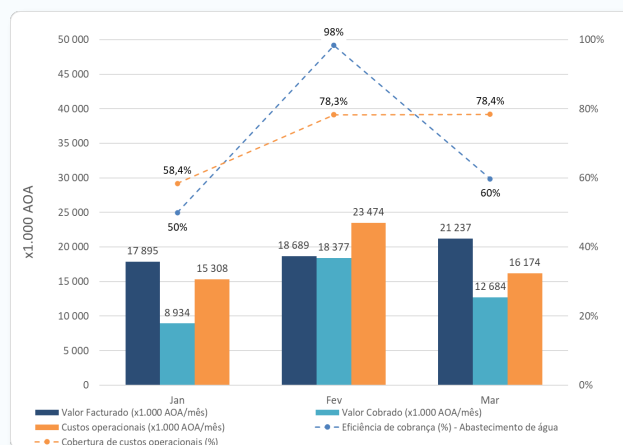
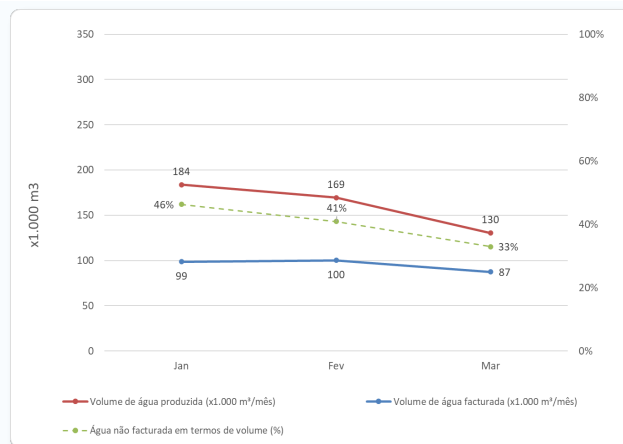
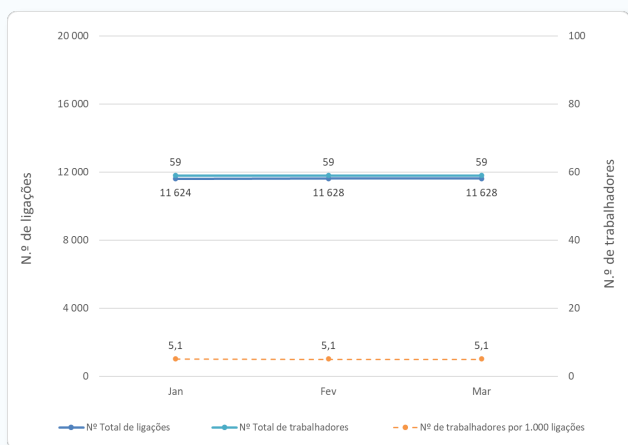


Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- Apesar da ligeira redução nos volumes produzidos e facturados (m³), o indicador de ANF (%) apresentou melhoria. A quebra na produção em Março deveu-se a um derrame de combustível no rio Chicapa.
- A EPAS Lunda Sul registou menor facturação, mas maior cobrança (AOA), o que melhorou a eficiência de cobrança (%). Verificou-se também ligeira melhoria na cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%), embora ainda abaixo do ideal.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se dentro dos parâmetros recomendados.



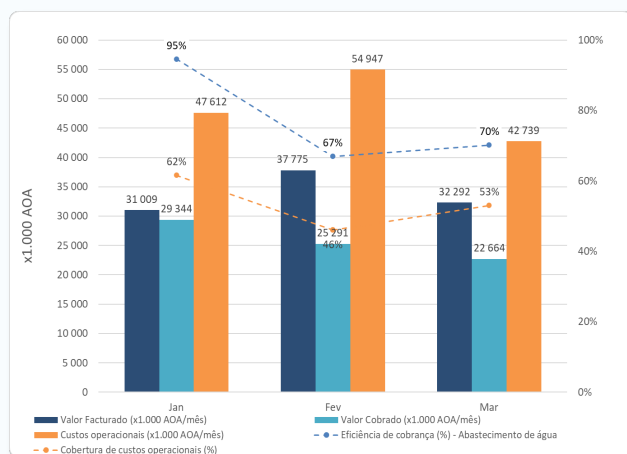
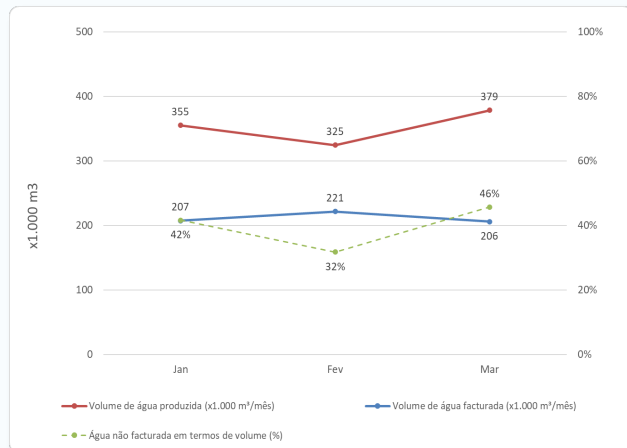
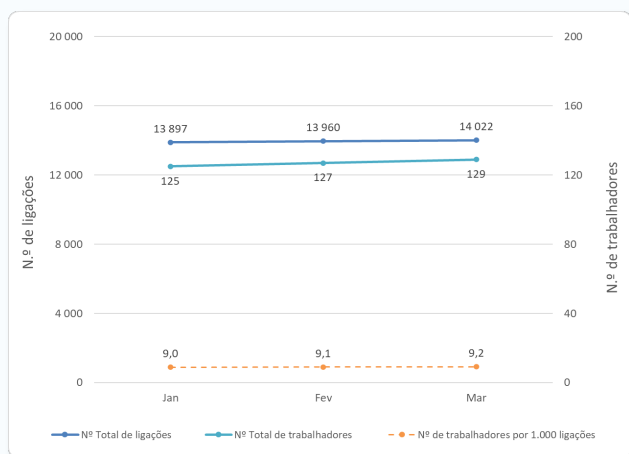
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- Em termos globais, registou-se um aumento na produção de água (m³), sem correspondente crescimento na facturação (m³), mantendo o indicador de ANF (%) acima do nível desejável.
- A EPAS Bengo apresentou uma redução na facturação (AOA), enquanto a cobrança manteve-se próxima do valor anterior, resultando numa melhoria da eficiência de cobrança (%). No entanto, agravou-se o indicador de cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado, exigindo medidas de optimização da força de trabalho.

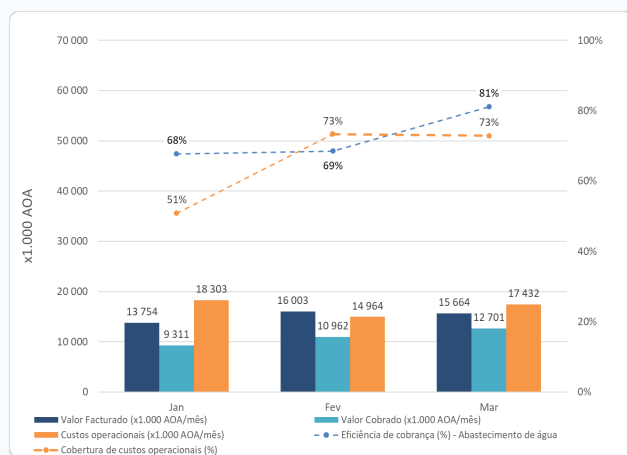
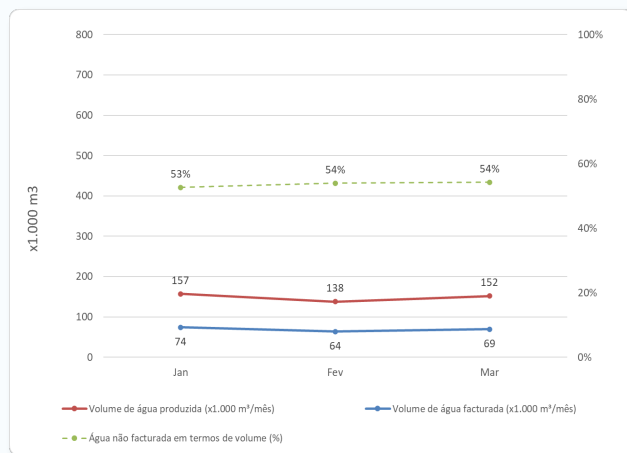
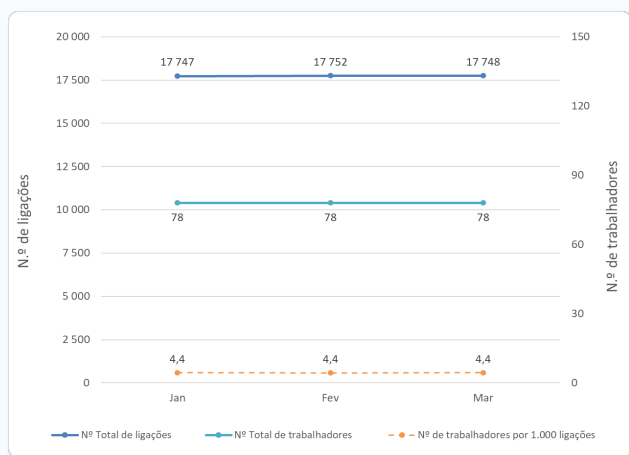


Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- Neste período, registou-se uma redução nos volumes de produção e facturação (m³), acompanhada por um agravamento do indicador de ANF (%), em comparação com o trimestre anterior.
- A facturação e a cobrança (AOA) foram inferiores ao período anterior, o que impactou negativamente a eficiência de cobrança (%). Ainda assim, registou-se uma melhoria no indicador de cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%).
- Foram realizadas 500 novas ligações, e a EPASCN manteve rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



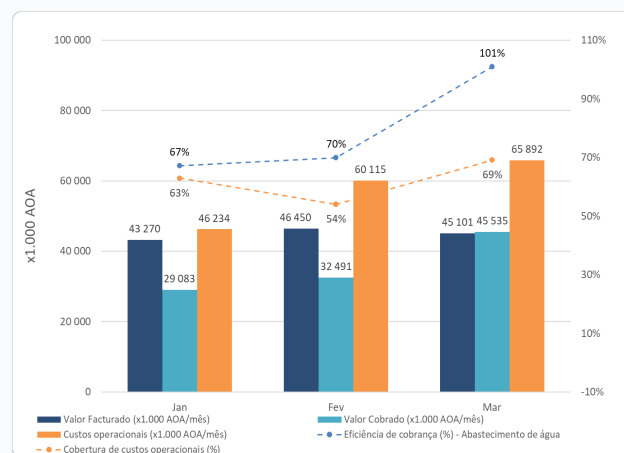
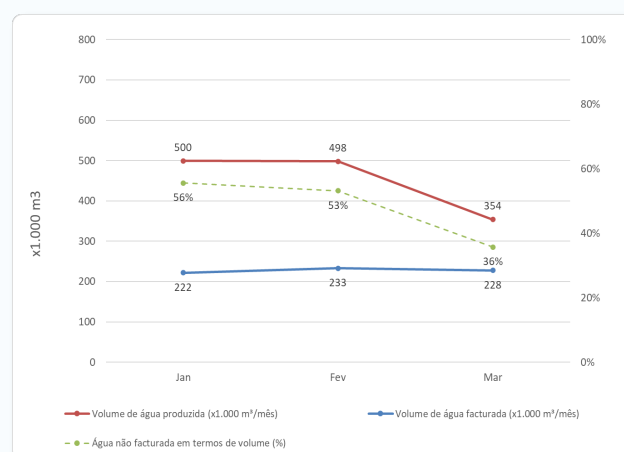
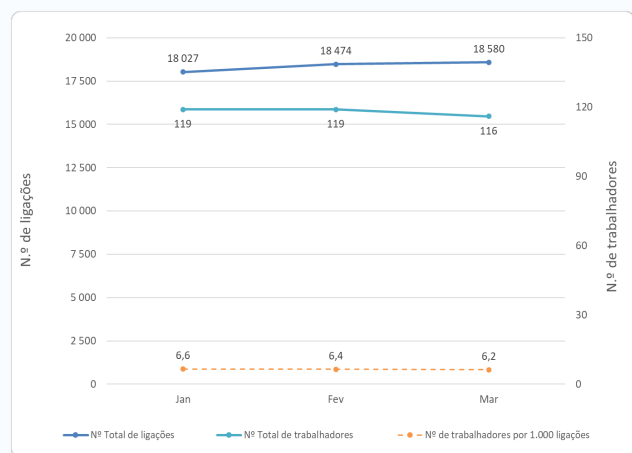
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- Apesar do aumento global da produção (m^3), houve uma quebra em Março devido a avaria de uma bomba na captação, o que afectou positivamente o indicador de ANF (%) face ao período anterior.
- Ao contrário do trimestre anterior, observou-se uma redução média na facturação (AOA) e um aumento na cobrança, o que resultou numa melhoria do indicador de eficiência de cobrança (%). Houve também progressos na cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%), embora o nível permaneça abaixo do desejável.
- Foram adicionadas 803 novas ligações no âmbito do projecto financiado pelo BAD, mantendo-se o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações próximo do recomendado.



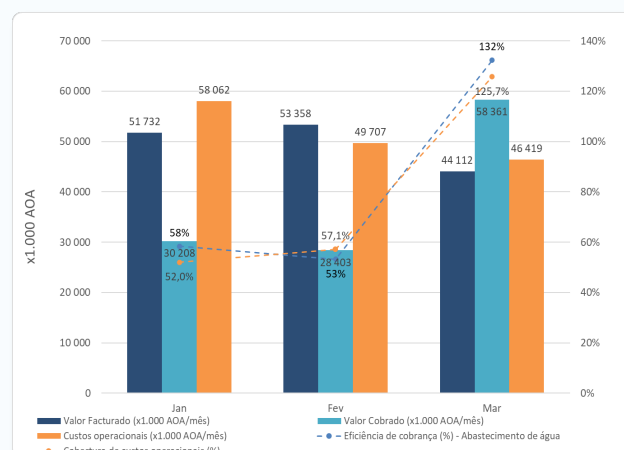
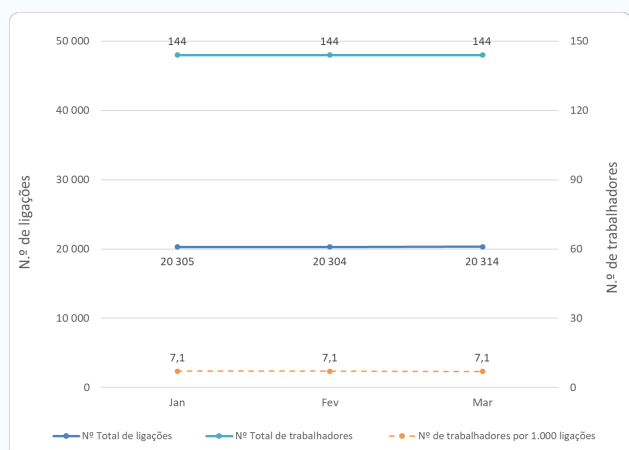
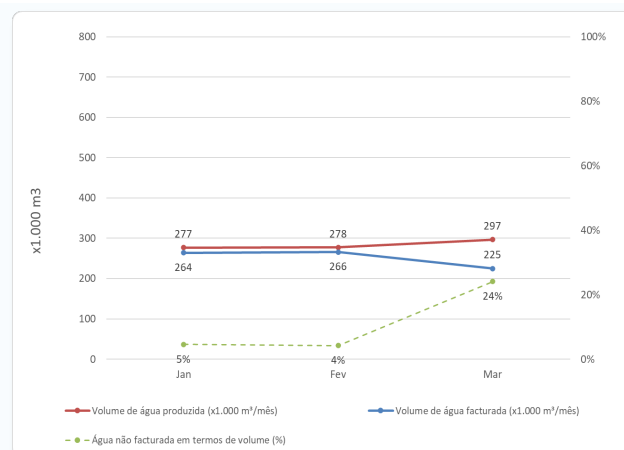
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Ceta e Ebo

- Neste período, verificou-se uma aproximação entre os volumes de produção (m³) e de facturação (m³), com o indicador de ANF (%) a situar-se em 11%.
- A EPASCS registou redução nos valores médios facturado e cobrado (AOA) face ao período anterior. Apesar da melhoria na eficiência de cobrança (%), agravou-se o indicador de cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se acima do recomendado.

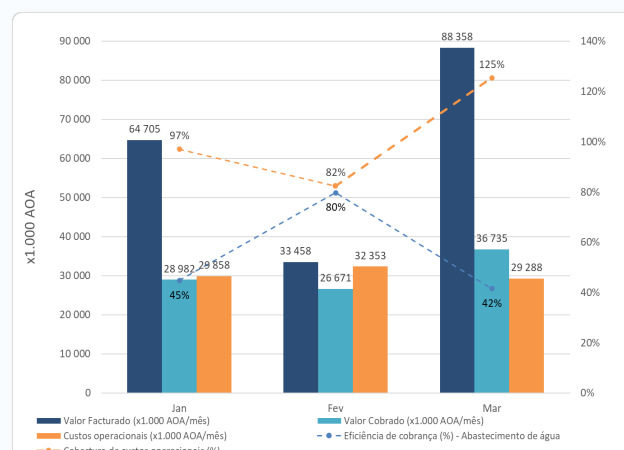
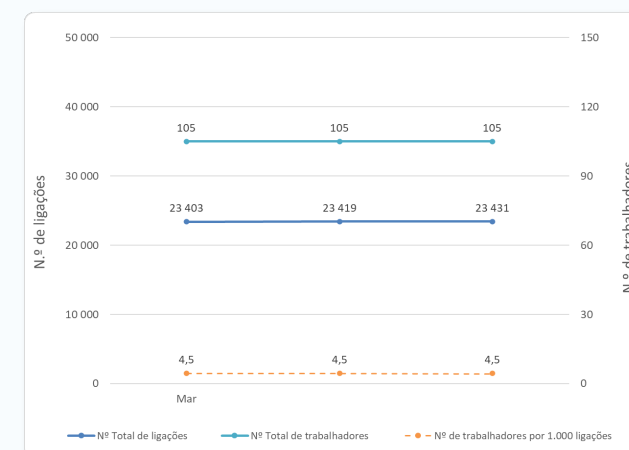
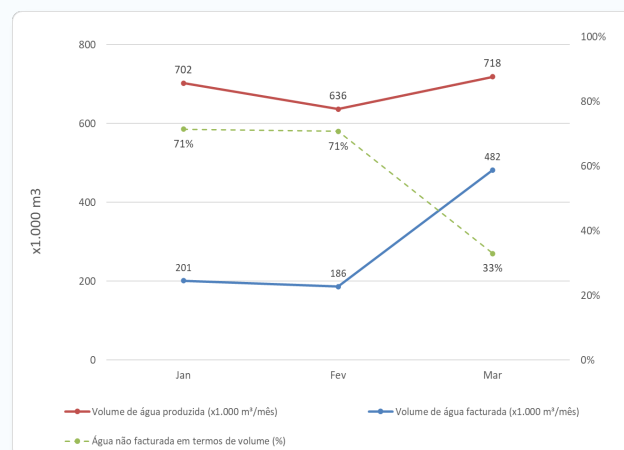


Malanje

EASM-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji, Massango, Cangandala e Quela,

- À semelhança do período anterior, observou-se neste trimestre uma melhoria no indicador de ANF (%), resultante da redução dos volumes produzidos e do aumento dos volumes facturados (m³).
- Houve aumento na facturação (AOA), mas sem correspondente crescimento na cobrança, o que reduziu a eficiência de cobrança (%). A cobertura dos custos operacionais superou os 100%.
- Foram efectuadas 2.820 novas ligações no âmbito do projecto PDISA II. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se dentro dos limites recomendados.



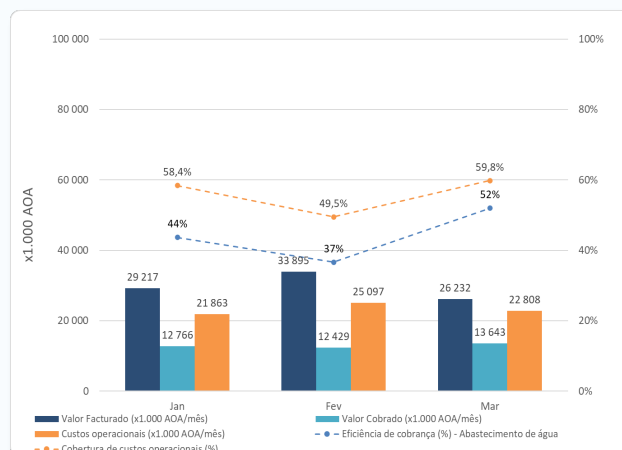
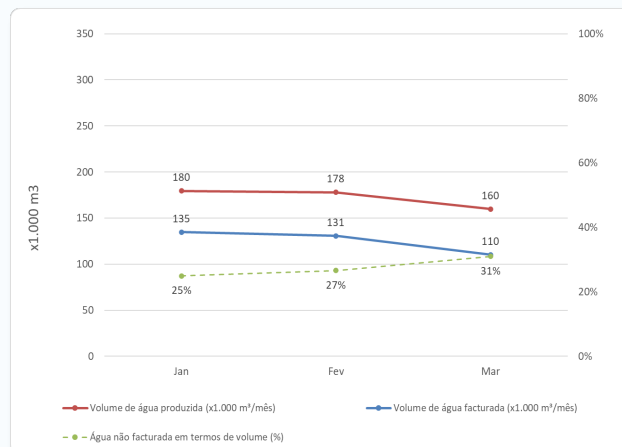
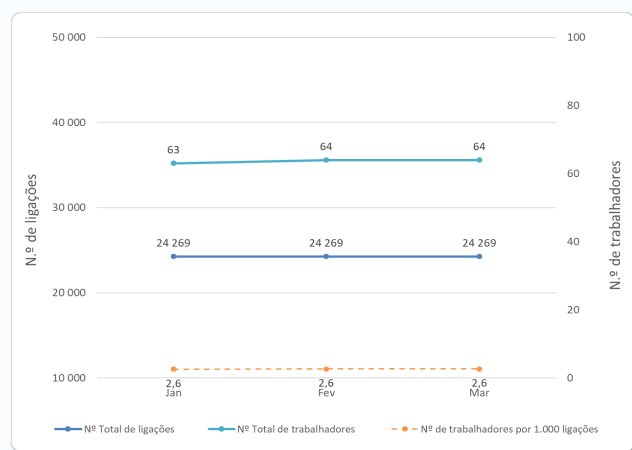
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- A EPASMOXICO ultrapassou recentemente as limitações decorrentes da escassez de produtos químicos, coincidindo com o actual período de estiagem, o que permitiu um aumento da produtividade (m^3), com reflexo positivo no indicador de ANF (%).
- Os valores facturados (AOA) aumentaram, mas sem equivalente na cobrança, o que prejudicou a eficiência de cobrança (%). Houve uma ligeira melhoria na cobertura dos custos operacionais.
- Embora seja positivo para controlar os custos, a escassez de trabalhadores poderá dificultar o aumento das cobranças e afectar eficiência do processo.

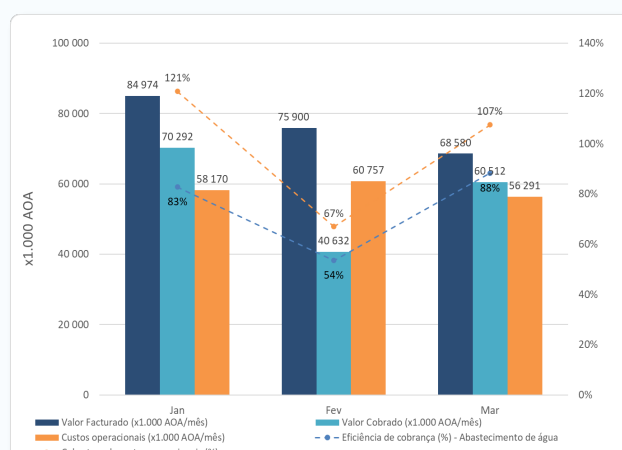
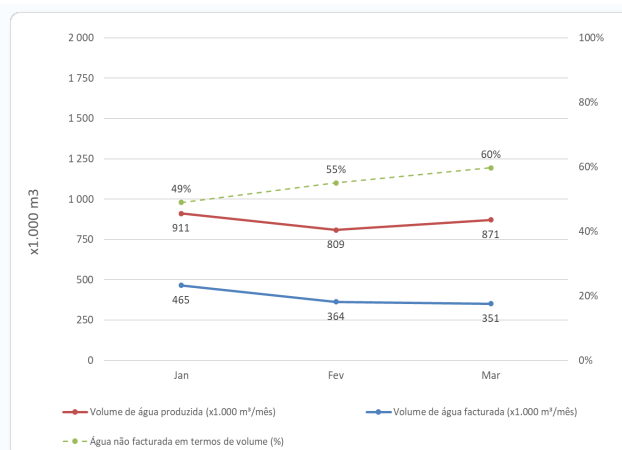
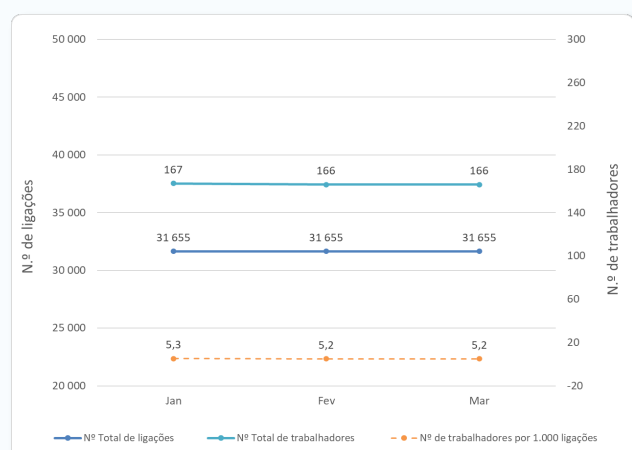


Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala, Camucuio e Virei

- Verificou-se uma melhoria no indicador de ANF (%), resultante do aumento do volume facturado (m^3), em comparação com o trimestre anterior.
- Neste trimestre, a EPAS Namibe registou aumento na facturação (AOA), mas com queda na cobrança, o que impactou negativamente a eficiência de cobrança (%). A cobertura dos custos operacionais pelas receitas situou-se em 98%
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se dentro dos parâmetros recomendados.



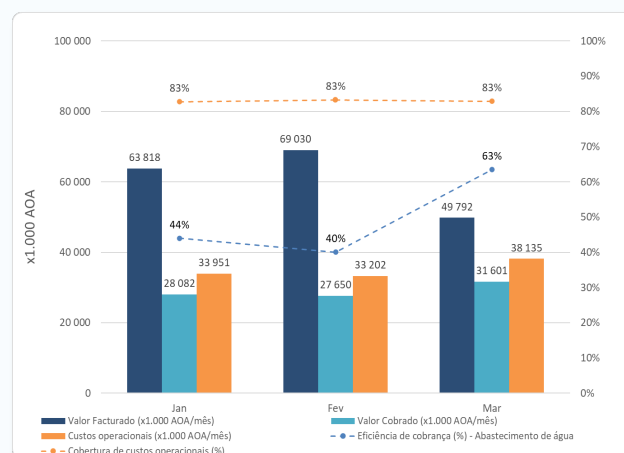
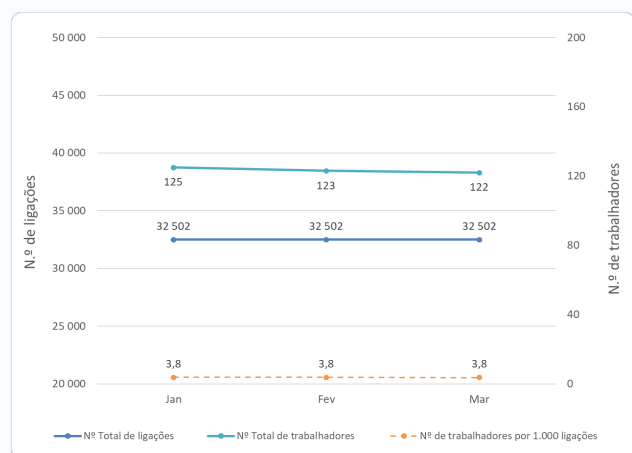
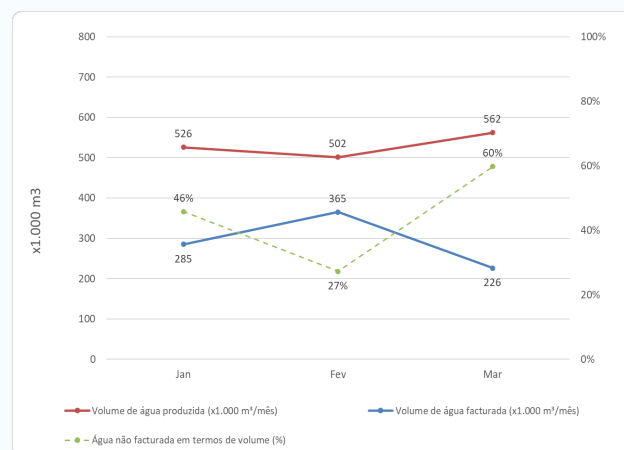
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- Verificou-se um aumento na produção de água (m³), sem correspondente crescimento na facturação (m³), o que deteriorou o indicador de ANF (%) face ao período anterior.
- A EPAS Lunda-Norte registou uma facturação (AOA) superior à do período anterior, mas a cobrança (AOA) foi inferior, afectando negativamente a eficiência de cobrança (%). Houve progressos na cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%)
- O baixo rácio de trabalhadores por 1.000 ligações poderá limitar o crescimento sustentável da empresa.

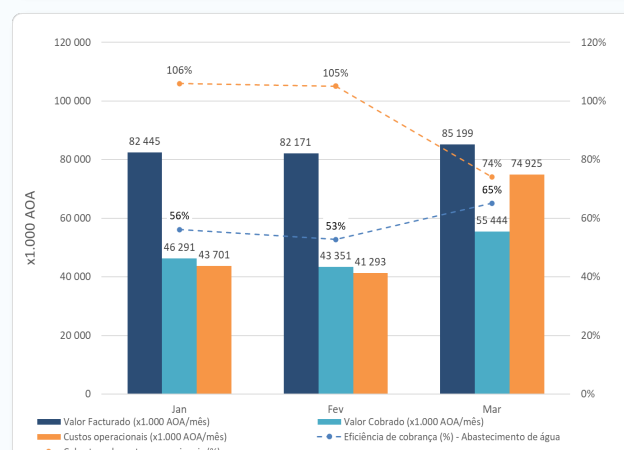
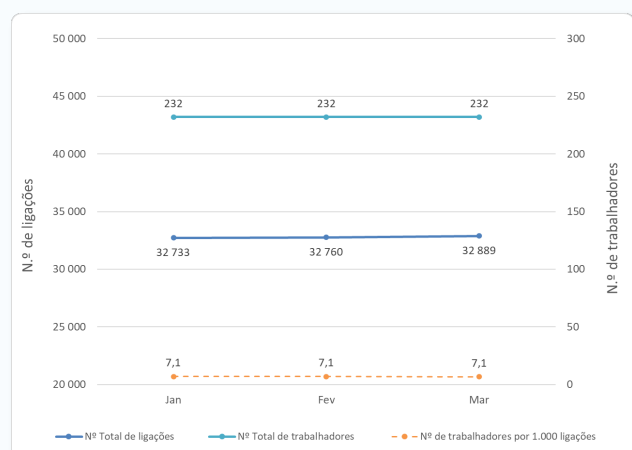
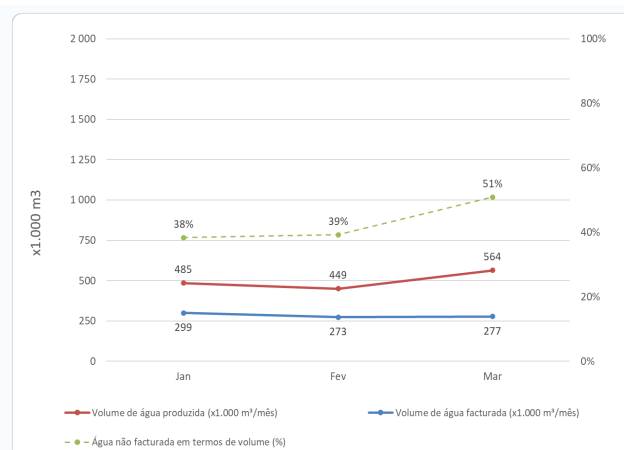


Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango, Jamba e Cacula

- Tal como no período anterior, a EPASHUILA melhorou o indicador de ANF (%), devido à redução no volume de água produzida (m³), com a facturação (m³) estável. em relação ao período precedente.
- Registou-se um agravamento da eficiência de cobrança (%), com redução global na facturação e na cobrança (AOA). A cobertura dos custos operacionais pelas receitas situou-se nos 91%.
- Registaram-se 204 novas ligações face a Dez/24, mas o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações continua acima do recomendado.



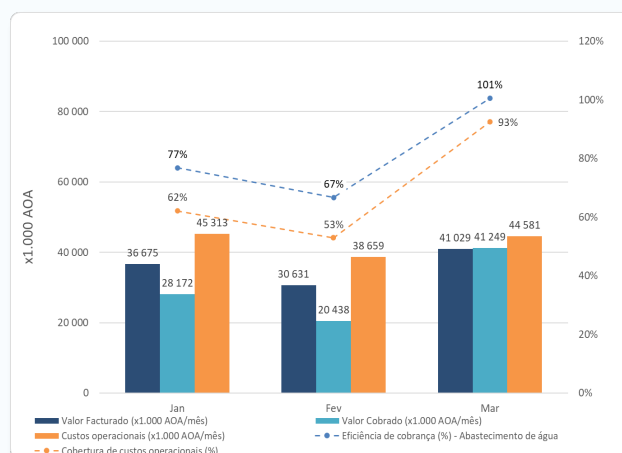
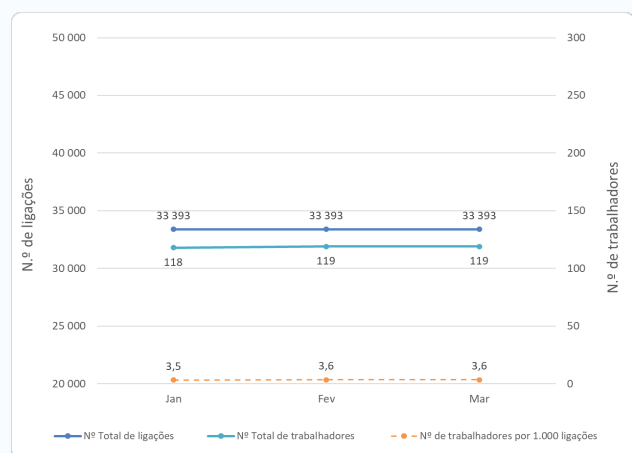
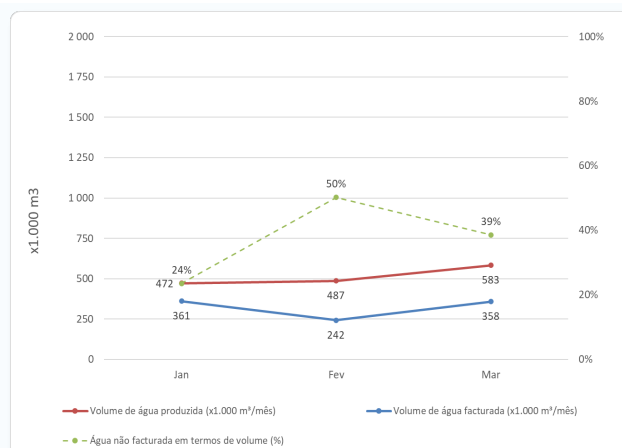
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- Constatou-se uma redução nos volumes de água produzida e facturada (m³), acompanhada de uma melhoria no indicador de ANF (%), comparado ao período anterior.
- De igual modo, os montantes de facturação e de cobrança (AOA) registaram-se em níveis inferiores aos do trimestre anterior, verificando-se, não obstante, uma melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EASBIÉ apresenta um rácio de pessoal inferior a 6 trabalhadores por cada 1.000 ligações.

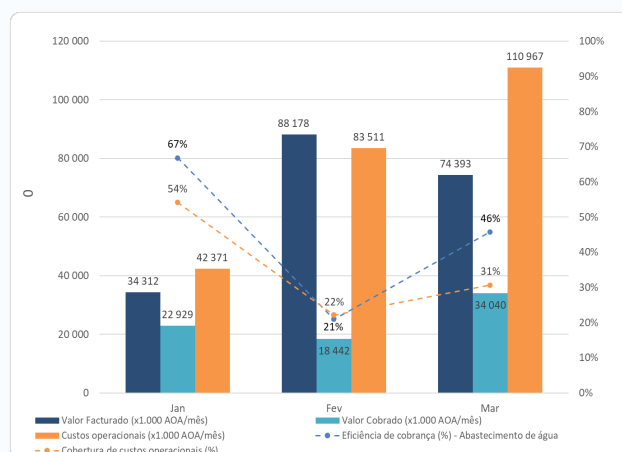
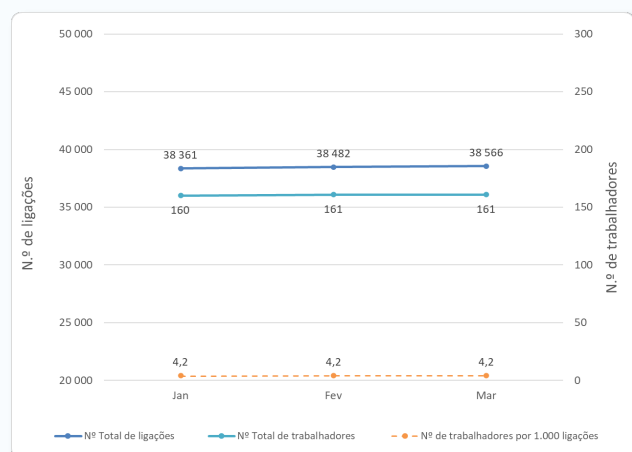
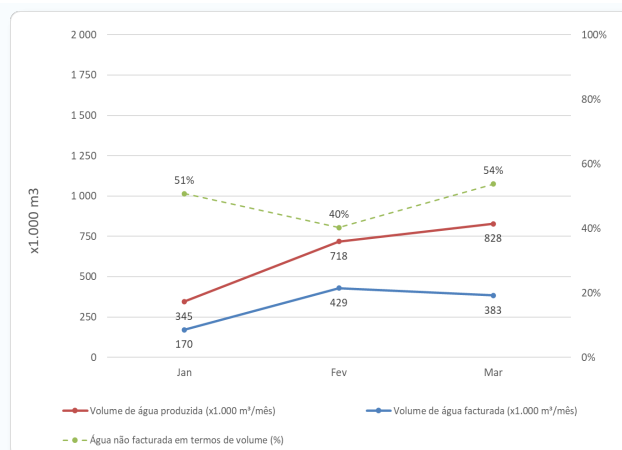


Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- Apesar da acentuada redução em Jan, registou-se um ligeiro aumento médio nos volumes produzidos e facturados (m³), com melhoria no indicador de ANF (%).
- Os valores facturados (AOA) aumentaram, mas a cobrança diminuiu, afectando negativamente a eficiência de cobrança (%) e a cobertura dos custos operacionais.
- A EPASCABINDA manteve o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações e registou um acréscimo de 171 novas ligações.



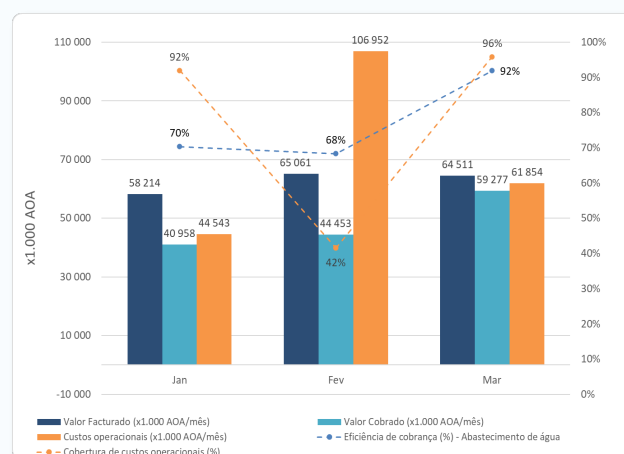
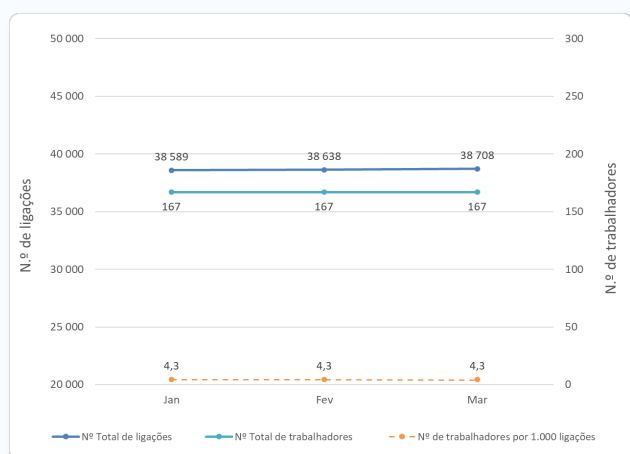
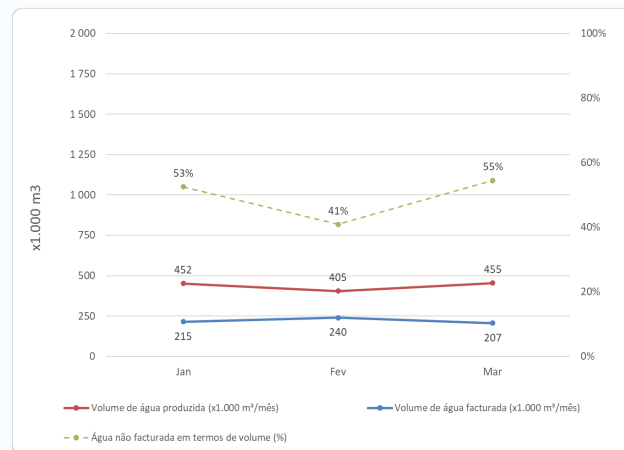
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- De forma geral, verificou-se uma ligeira redução nos volumes de produção e facturação (m³) em comparação com o período anterior, o que teve um impacto negativo no indicador de ANF %.
- Tal como no período anterior, a EASU registou valores de facturação (AOA) e de cobrança (AOA) inferiores aos anteriormente reportados, o que contribuiu para um desempenho desfavorável no indicador de eficiência de cobrança (%), além de manter o rácio médio de cobertura dos custos operacionais significativamente abaixo do nível desejável (valor médio 68%).
- Com um aumento de 135 novas ligações, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece inferior a 6.



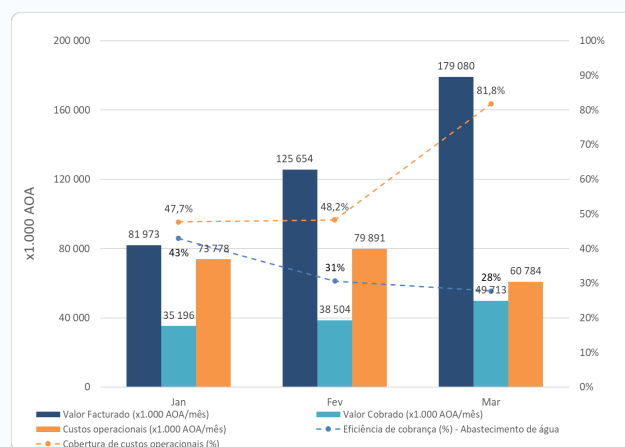
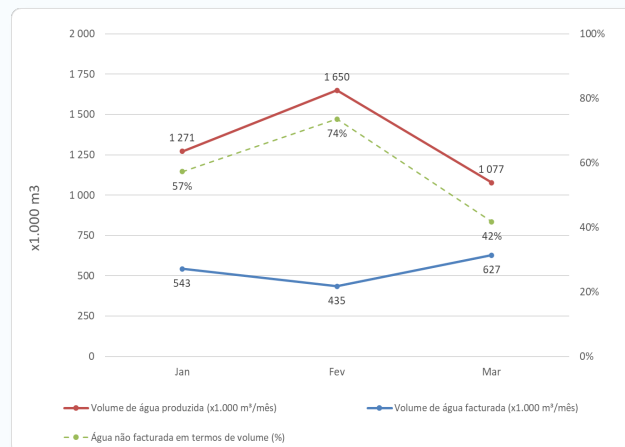
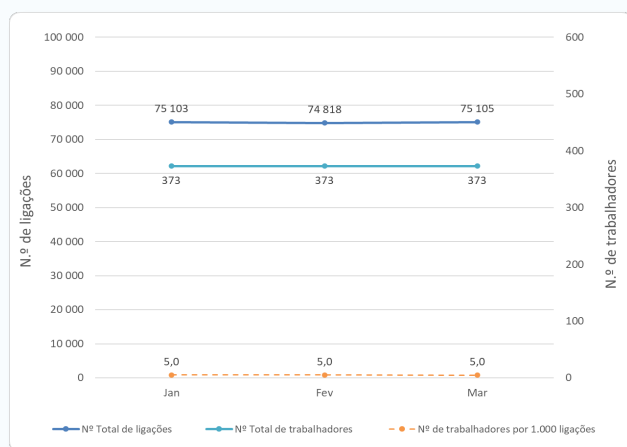
EPAS com > 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- O indicador de ANF (%) apresentou um agravamento face ao trimestre anterior, resultado do aumento da produção de água (m³) sem que tenha havido um crescimento proporcional na facturação (m³).
- De forma geral, os valores facturados (AOA) aumentaram, mas a redução nos montantes cobrados (AOA) comprometeu negativamente o desempenho da eficiência de cobrança e a cobertura dos custos operacionais (%).
- Foram efectuadas 334 novas ligações desde Dez/24. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações continua inferior a 6.

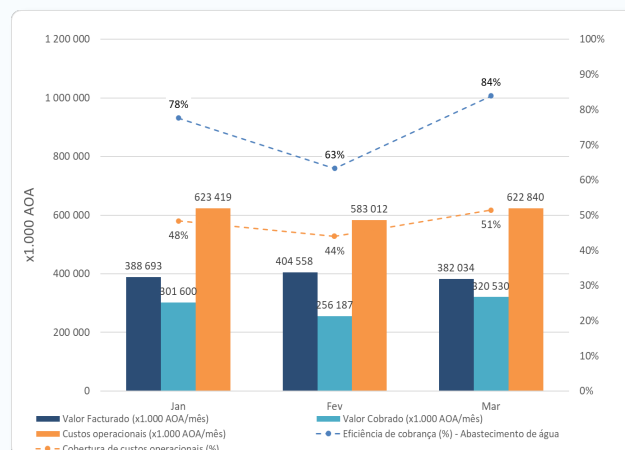
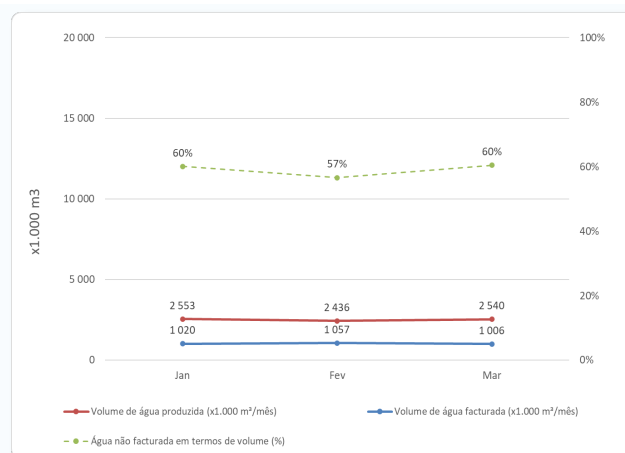
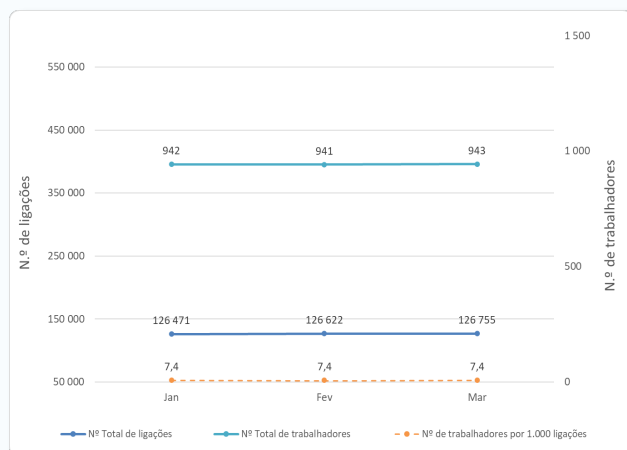


Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela

- Durante o período analisado, registou-se um ligeiro aumento nos volumes produzidos e facturados (m³). Contudo, o aumento da facturação (m³) não foi proporcional à produção, o que contribuiu para um decréscimo no indicador de ANF (%).
- A EASB registou aumento na facturação (AOA), mas o crescimento da cobrança foi inferior, o que reduziu a eficiência de cobrança (%). A cobertura de custos operacionais (%) manteve-se abaixo do esperado.
- Houve um aumento de 424 ligações, face a Dez/24, mantendo-se o rácio de trabalhadores acima do recomendado.



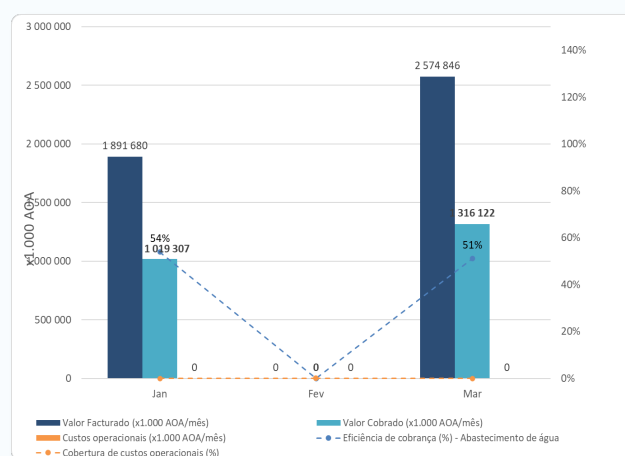
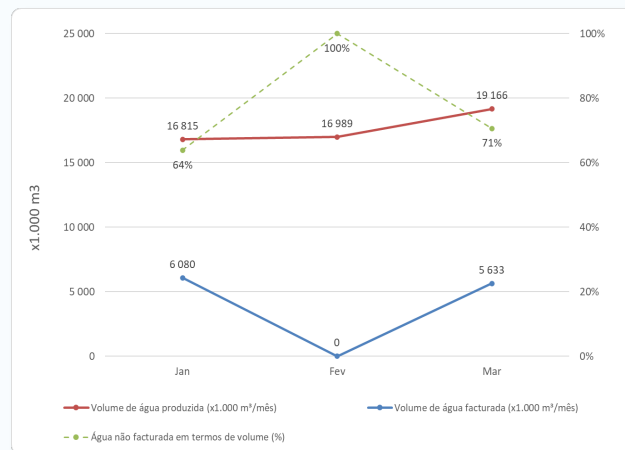
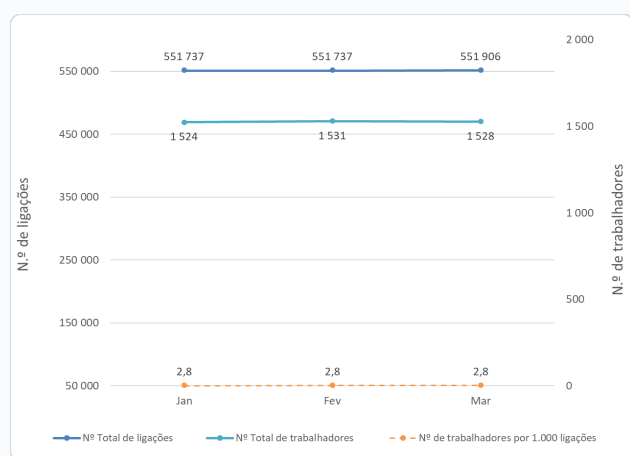
EPAS com > 50.000 ligações

Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Devido a um ataque cibernético, não foi possível reportar os dados de Fevereiro nem os custos operacionais do trimestre, tendo-se considerado apenas os dados de Janeiro e Março para a análise.
- Registou-se uma redução nos volumes de água produzida e facturada (m³), com agravamento do indicador de ANF (%).
- Em termos médios, houve uma redução nos valores facturados (AOA) e cobrados (AOA) resultando num ligeiro agravamento do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Verificou-se um acréscimo de 397 novas ligações face a Dez/24, com o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações a manter-se adequado à dimensão da EPAL.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA), do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e saneamento existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola